



## MANJEDOURA

Vais nascer aqui, neste turvo centro  
entre a sede e a escassez que os dias levantam  
Vais nascer no silêncio rasante das nossas paisagens  
no seu tempo que por vezes parece só guardar  
o peso de ser tarde  
mas ninguém te pode alcançar sem cair em si mesmo  
sem descer a teu lado os degraus invisíveis  
por caminhos que fazemos sem pés

Vais nascer entre os redemoinhos que nos sorvem  
nesta muda passagem  
quando com a idade nos cremos não a embarcação  
mas os remos que se afundam  
A verdade é que ninguém te pode alcançar sem nascer de novo  
sem habitar a esperança desdobrada pela Tua palavra

CAPELA  
DO  
RATO

*Desenho de sombra: Rui Aleixo MMXII*

*Texto: José Tolentino Mendonça*